



BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA, PESCAS E AGRO-INDÚSTRIA AGOSTO DE 2002

RESUMO

Climaticamente, Julho foi semelhante ao mês anterior, mantendo-se o tempo seco e quente, embora com grandes amplitudes térmicas.

Os incêndios que assolaram o país durante todo o mês, com especial incidência na região Centro, destruíram vastas áreas de floresta, causando ainda prejuízos no olival e na vinha.

Em Junho de 2002, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de bovinos e caprinos aprovado para consumo registou um aumento de, respectivamente, 6,2% e 23%. Em relação às espécies suína e ovina, verificou-se um decréscimo nos abates, de 2% e 3%, respectivamente. Para os equídeos, os abates diminuíram significativamente (- 33%).

A produção de frango, em Junho de 2002, registou um aumento de 7,7% face ao mês homólogo do ano anterior, enquanto a produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de apenas 0,8%, também, em termos homólogos.

No sector dos lacticínios, em Junho de 2002, relativamente ao mês homólogo de 2001, verificou-se um aumento na recolha de leite de vaca (+7,23%), acompanhado pelo acréscimo da produção de manteiga (+18,3%) e de leites acidificados (+1%). O leite para consumo público e a produção de queijo de leite de vaca registaram diminuições, respectivamente, de 0,4% e 0,6% face a Junho de 2001.

No mês de Junho, a variação no índice dos produtos agrícolas no produtor foi de -3,3% em relação ao mês anterior. Esta variação deveu-se à descida do índice dos produtos vegetais (-6,6%), sendo esta quebra ligeiramente atenuada pela subida da variação do índice de preços dos animais e produtos animais (+0,9%).

Em Março o índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura, relativamente ao mês anterior, registou um aumento de 9,1%. Pelo contrário, o índice de preços de bens e serviços de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Maio de 2002, a quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior, registou uma quebra de 11,6%, tendo o valor do pescado descarregado registado apenas uma diminuição de 1,9%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu 2,2% em Junho de 2002, face ao mês anterior. Em termos homólogos a variação foi de -4,2%, destacando-se a descida na indústria das bebidas (-7,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Junho de 2002 aumentou 0,5% em relação a Maio de 2002. Em termos homólogos, o índice subiu 1,9%.

O índice de volume de negócios desceu 3,5% no mês de Junho de 2002 para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e subiu 4,7% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Maio de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 15% para a Divisão 15 e uma subida de 0,1% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas apresenta um comportamento ligeiramente positivo face a Maio de 2002 (+0,2%).

Nota: Para acesso a todos os quadros estatísticos e a uma análise mais detalhada de informação consulte o INFOLINE